

Safrá 2006/2007

## Pacote de R\$ 60 bilhões

A safra 2006/07 de cereais e oleaginosas deverá ter novo recuo na área plantada, a exemplo do ocorrido na anterior. Uma queda de até 5% não surpreenderia o mercado e nem mesmo o governo. Mas, os pacotes oficiais de socorro, mesmo sem satisfazer integralmente as lideranças rurais, trazem um oxigênio e um alerta para a forte crise enfrentada pelo setor.

Para o Plano Agrícola e Pecuário 2006/07, os recursos estimados somam R\$ 60 bilhões. Para a agricultura comercial está programada a aplicação de R\$ 50 bilhões, valor 13% superior ao programado para a safra anterior. Para a agricultura familiar serão alocados R\$ 10 bilhões, em comparação aos R\$ 9 bilhões na safra passada.

Serão aplicados R\$ 41,4 bilhões em custeio e comercialização, ou 25% a mais que na estação anterior. Mas o total a taxas controladas subirá 44% e chegará a R\$ 30,1 bilhões, em comparação aos R\$ 20,9 bilhões programados para a safra 2005/06. A participação dos recursos a taxas controladas no volume de crédito para custeio e comercialização passará de 63% para 73% na safra 2006/07.

Está programada a aplicação de R\$ 8,6 bilhões nos programas de investimento com recurso do BNDES, fundos constitucionais e outras fontes.

A Integração Lavoura Pecuária (ILP) é uma importante ferramenta tecnológica para a recuperação de áreas degradadas ou em fase de degradação e traz uma série de benefícios para produtores, consumidores, meio ambiente e sociedade. O governo federal disponibilizou R\$ 200 milhões para apoiar a implementação de atividades ligadas à ILP.

Os preços mínimos da juta, da malva, do sisal, do alho e da borracha tiveram seus valores aumentados, mantendo-se inalterados nos demais produtos agrícolas. No funcionamento do sistema nacional de crédito rural, as principais mudanças foram:

- ✓ Unificação das taxas de juros nos investimentos (exceto Moderfrota e Finame Agrícola);
- ✓ Redução das taxas de juros no Moderfrota e Finame Agrícola;
- ✓ Moderfrota financia tratores e colheitadoras usadas;
- ✓ Aumento dos limites de custeio e comercialização por tomador de recursos controlados;
- ✓ Aumento para R\$ 300 mil do crédito com recursos controlados
- ✓ Aumento para R\$ 100 mil do limite de renda para o Proger Rural;
- ✓ Aplicação dos recursos da exigibilidade para financiar margens de garantia, ajustes diários e prêmio nos contratos de opções na Bolsa de Mercadorias e Futuros;

- ✓ Adicionais de limite para produtores com plano de recuperação de matas ciliares e reserva legal, sistemas de rastreabilidade na pecuária e mecanismos de proteção de preços.

O movimento de novos títulos financeiros, criados pela Lei nº 11.076, de 30/12/2004, foi equivalente a 15% do crédito para comercialização. Esse valor demorou seis anos para ser atingido no caso da Cédula do Produto Rural (R\$ 4,5 bilhões em 2005).

### Renegociação

Entre as ações emergenciais voltadas para o processo de renegociação de dívidas rurais destacam-se:

1. Programa de garantia da atividade agropecuária: R\$ 650 milhões previstos no orçamento, alocação adicional de R\$ 1 bilhão e mais R\$ 238 milhões para aquisição de produtos na agricultura familiar;
2. Alocação adicional de R\$ 1 bilhão para sustentar o preço da soja;
3. Desvinculação do limite de financiamento da comercialização do custeio;
4. Maior limite de financiamento na comercialização;
5. Prorrogadas as parcelas vencidas e a vencer em 2006:
  - 5.1. Do crédito de investimento (R\$ 7,7 bilhões): produtores cuja renda principal seja originada de arroz, algodão, milho, soja, sorgo e trigo;
  - 5.2. Das operações prorrogadas em 2005 por causa da estiagem (R\$

Movimento dos títulos	Valor (R\$ milhões)
Certificado de Depósito Agropecuário e warrant agropecuário	367
Certificado de Direitos creditórios do agronegócio	150
Certificado de Recebíveis do agronegócio	137
Total	644

2,14 bilhões no Banco do Brasil): prorrogação automática para os produtores cuja renda principal seja originada de arroz, algodão, milho, soja, sorgo e trigo;

- 5.3. Prazo de cinco anos, de acordo com os seguintes critérios:

Produto	Prorrogação
Soja	55% nas regiões sul e sudeste 80% nas demais regiões
Arroz	50% em todo território nacional
Algodão	35% em todo território nacional
Milho	35% em todo território nacional
Mandioca	25% em todo território nacional

- 5.4. Produtores de trigo, sorgo, mandioca, pecuaristas de corte e leite, suinocultores e avicultores, independentes ou ligados à cooperativas, também vão contar com o benefício;
- 5.5. Triticultores, produtores de sorgo, pecuaristas e avicultores poderão renegociar automaticamente até 20% do custeio da safra 2005/06
- 5.6. Do custeio da safra (R\$ 28,2 bilhões)



Arquivo EMBRAPA

milhões para centrais. Taxa de jutos de TJLP mais 8% ao ano.

- ✓ Giro Rural fornecedor de insumo: Financia a compra de insumos para a safra 2006/07, e prazo de 15 meses. Para o refinanciamento das dívidas de safras anteriores, o prazo de pagamento é de 60 meses e a carência de seis meses. Em ambos os casos os juros são da TJLP acrescidos de variação de 3% a 5% ao ano.

Para garantir uma evolução menos turbulenta do setor, o Plano Agrícola e Pecuário é uma ponte entre dois anos difíceis e um futuro em que os preços e a renda tendem a melhorar. Aprimoramento no

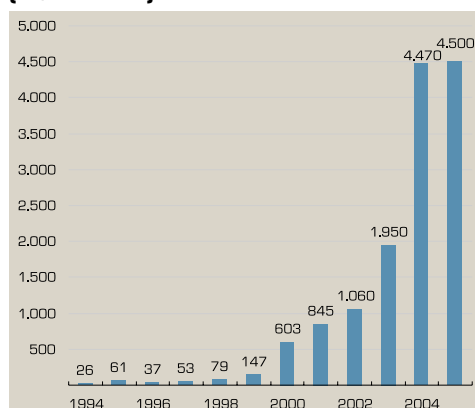
seguro rural e mais investimentos em infraestrutura e logística poderão contribuir para o surgimento de um cenário mais favorável.

Falta ainda considerar o dramático quadro nas operações realizadas entre os agricultores e as empresas fornecedoras de insumos. As estimativas feitas no final de maio apontavam para um volume de crédito aberto da ordem de R\$ 7,5 bilhões, sendo que desse total 80% estão concentrados na área de defensivos e 20% nos fertilizantes. Esse volume não significa inadimplência. Muitos agricultores aguardavam a divulgação das medidas para avaliar os seus impactos antes de fazer a quitação dos seus débitos. ■

## Expansão da linha FAT

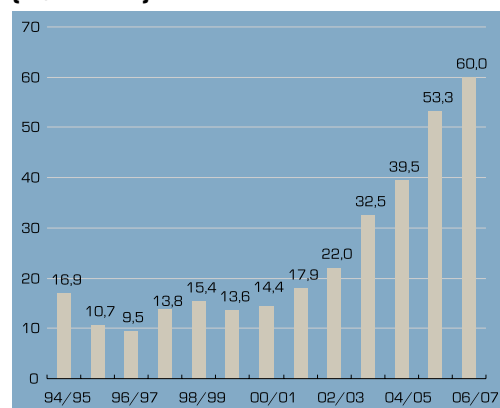
- ✓ Giro Rural Produtor: R\$ 4,8 bilhões para refinanciamento de dívidas dos produtores rurais e cooperativas com fornecedores privados de crédito e com sistema bancário, relativas às safras 2004/05 e 2005/06. Já foram empregados R\$ 850 milhões. Prazo de cinco anos mais juros de TJLP mais 3% a 5% ao ano.
- ✓ Giro cooperativo: R\$ 150 milhões para financiamento de capital de giro para cooperativa e suas centrais, inclusive gastos administrativos. Teto financiável de R\$ 5 milhões para cooperativas singulares e R\$ 15

**Operações com CPR's (R\$ milhões)**



Fonte: Banco do Brasil. 2005: estimativa

**Brasil: Crédito Rural (R\$ bilhões)**



Fonte: MAPA



## INFORME PUBLICITÁRIO

Canavialis

# Variedades customizadas para mecanização total

**O**TIMIZAR o uso das diversas variedades nos ambientes que a empresa dispõe, geograficamente, e também ao longo da safra, é uma tarefa que o gerente agrícola deve estar sempre buscando para conseguir aumentar a eficiência agrícola.

Entretanto, frequentemente as variedades disponíveis não atendem a todas as condições ambientais da empresa, seja porque os programas de melhoramento não conseguiram ainda as melhores variedades para aquelas condições, ou porque a dinâmica da evolução do setor adicionam novas áreas de produção ou novos fatores de produção que aqueles programas ainda não tomaram como foco de ação. É o caso, por exemplo, da acelerada expansão da agroindústria canavieira para o Centro-Oeste do país, com solos e climas mais adversos à planta, ou o caso de mudanças significativas de manejo como é o plantio e a colheita mecanizada. Neste caso ainda se sobrepõe a questão da colheita da cana crua, um fator de enorme mudança ambiental.

O programa de melhoramento genético da CanaVialis tem focalizado os dois casos: criar variedades especificamente adaptadas aos novos am-

bientes de cultivo da cana-de-açúcar no país e variedades com características que atendam aquelas novas necessidades de mecanização da cultura.

Atendo-se a este segundo caso, como a CanaVialis está direcionando o seu programa para geração de variedades com bom desempenho na colheita e plantio mecanizado?



**Colheita e plantio mecanizado: Novas variedades para um novo ambiente de produção**

Em primeiro lugar a empresa dá o devido valor a aspectos essenciais como: alta eficiência da colheita-deira, matéria prima de alta qualidade, baixo nível de perda no campo, boa resistência da soqueira ao manejo mecânico, boa brotação sob palha, entre as principais.

Considerando não só a colheita, mas também o plantio mecanizado, destacam-se pelo menos 10 carac-

terísticas específicas que devem ser selecionadas nos materiais para se garantir uma boa performance do mesmo.

Para se conseguir variedades customizadas para a mecanização total, a CanaVialis adota duas linhas de trabalho: a primeira é fazer os cruzamentos entre genitores femininos e masculinos que complementem as características desejadas e realizar a seleção bastante direcionada, além de complementar com produtividade agrícola e de açúcar e resistência a doenças e pragas. A segunda é criar novos genitores que concentrem genes que levam à maior herança daquelas características, isoladas ou conjuntamente. Neste caso ano após ano as características desejadas vão sendo concentradas no material genético e, assim, a

herança das características passa a ocorrer com maior frequência e intensidade. Um passo muito importante da seleção é o teste nas condições próprias de manejo dos clientes CanaVialis.

Este é um exemplo de FOCO do programa de melhoramento da CanaVialis voltado para atender as metas e expectativas de seus clientes.

Quer encomendar a sua variedade?

**Primeiros resultados do trabalho de cana ereta da CanaVialis**

